

**Tecnologias digitais e educação: Dialogando com os jovens sobre cultura de paz e *bullying*.**

**Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras.<sup>1</sup>**

**Raimundo Augusto Martins Torres.<sup>2</sup>**

**Leidy Dayane Paiva de Abreu.<sup>3</sup>**

**RESUMO**

Aliar o uso destas tecnologias à educação e a saúde tem levado pensar numa nova atenção, promoção e prevenção de agravos e doenças voltados ao cuidado de jovens adolescente, estimulando na escola a apropriação e disseminação de novos saberes e práticas em saúde no cotidiano entre pares. Nos dias atuais um dos maiores problemas enfrentados nas escolas é a questão da violência no cotidiano escolar. Dessa forma, a *Web Rádio Ajir*, visa dialogar temas ligados à educação, saúde e outros saberes, como no caso a cultura de paz e *bullying*, procurando desenvolver uma proposta que permita transformar o processo de educação em saúde junto aos jovens. Assim, o estudo teve como objetivo relatar a experiência sobre o uso de tecnologias da informação como a *Web Rádio "AJIR"* para promover a discussão sobre cultura de paz e *bullying* entre jovens escolares. No caminhar relataremos a experiência de uma enfermeira junto a jovens escolares de uma escola pública do município de São Benedito/CE, por meio do projeto de extensão “ Em Sintonia com à Saúde” veiculado pela Web Rádio AJIR. Percebeu-se que o canal do programa apresenta um poder de mobilização, ocorrendo a provocação de discussões, questionamentos e a problematização de temas relevantes. Assim a web rádio entra como papel de conscientizar os estudantes perante a prevenção destes casos e mobilizá-los para promover um ambiente escolar que se respeite as diferenças, sem discriminar ou ameaçar o próximo.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ensino na Saúde, pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, Fortaleza- Ceará- Brasil

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, Fortaleza- Ceará- Brasil

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS), pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Fortaleza-Ceará- Brasil

## **Palavras-chave: Adolescentes. Bullying. Tecnologia.**

### **Introdução**

Vivemos em uma sociedade cada vez mais globalizada e sobre mudanças constantes em vários aspectos, como culturais, econômicos, políticos, tecnológicos, entre outros. Os aspectos tecnológicos geram impactos na sociedade em si e sobre a educação. Dessa forma, é imprescindível o uso das tecnologias de informações e mídias no ambiente educacional atualmente.

Para Moran (2012) Tecnologia da informação e comunicação ou TIC, é a área que utiliza ferramentas tecnológicas com o objetivo de facilitar a comunicação e o alcance de um alvo comum.

Aliar o uso destas tecnologias à educação e a saúde tem levado pensar numa nova atenção, promoção e prevenção de agravos e doenças voltados ao cuidado de jovens adolescente, estimulando na escola a apropriação e disseminação de novos saberes e práticas em saúde no cotidiano entre pares.

Assim, a escola é um ambiente privilegiado de interação social, onde a incorporação de recursos tecnológicos e a comunicação se torna um novo elemento de cooperação e transformação. A inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no cotidiano escolar, torna possível a realização de atividades interativas, troca de conhecimentos e experiências.

Nos dias atuais um dos maiores problemas enfrentados nas escolas é a questão da violência no cotidiano escolar. Além de agressões físicas, surge uma nova prática mais sutil e cruel o “*bullying*” que vem ocupando espaço privilegiado nesse meio. Dificilmente percebe-se os pais trabalharem com seus filhos a questão do respeito, da humildade, diálogo, cooperação e ética. Eles estão sendo deixados de lado, e nas escolas, na maioria das vezes, também não se trabalha essas questões.

Nesse sentido, a demanda pela ampliação na discussão sobre cultura de paz na educação é crescente. Dessa forma, a Web Rádio Ajir, visa dialogar temas ligados à educação, saúde e outros saberes, como no caso a cultura de paz e *bullying*, procurando desenvolver uma proposta que permita transformar o processo de educação em saúde junto aos jovens, em algo dinâmico e desafiador com o suporte das tecnologias.

Segundo Torres *et. al.* (2015) a Web Rádio da Associação dos Jovens do Irajá (AJIR) constitui-se de um meio de comunicação dialógica para o cuidado em saúde entre jovens escolares, buscando promover e prevenir agravos, além de conceber educação em saúde para estimular o cuidado por meio da *internet*.

Tendo em vista a importância das TDICs para reduzir as vulnerabilidades dos adolescentes ao *bullying*, o estudo apresentou as seguintes questões problematizadoras: como são os saberes e dizeres dos jovens de escolas públicas sobre a cultura de paz e *bullying*? Quais são seus entendimentos sobre este tema? Existem dúvidas em relação ao *bullying*, pelos estudantes?

Dessa forma, o estudo teve como objetivo relatar a experiência sobre o uso de tecnologias da informação como a Web Rádio "AJIR" para promover a discussão sobre cultura de paz e *bullying* entre jovens escolares.

Acredita-se que o programa em Sintonia com a Saúde transmitido através da tecnologia da Web Rádio AJIR é muito relevante, pois torna-se uma ação educativa onde dar oportunidades aos participantes de dialogarem com outras pessoas de forma *online* e inovadora sobre problemas relacionados à educação em saúde. Nesse sentido o estudo possibilitará a produção de novas pesquisas sobre as TDCIs no processo de educação em saúde nas escolas, de modo a constituírem-se espaços mais integralizados, construtivos e democráticos.

### **Embasamento teórico**

Vive-se numa sociedade que está passando por profundas transformações sociais, educacionais, religiosas e culturais. A escola está inserida nessa sociedade, por isso a relevância em estar atenta a essas transformações agindo e interagindo nela.

Diante dessas transformações, é notório a ampliação da influência das TDICs no setor da educação. Houve um crescimento de estudos que caracterizam a internet como valioso recurso de autocuidado, fornecendo informação e promovendo intercâmbio entre profissionais, cuidadores e usuários na condição de padecimentos crônicos ou de simples interessados nas questões da saúde humana (VASCONCELLOS-SILVA et al., 2010).

A utilização desses recursos tecnológicos de comunicação e informação vem se tornando mais frequentes devido à atratividade e facilidade de comunicação e acesso, e, por conseguinte, modificando a maneira como as pessoas se relacionam, aprendem e se comunicam, especialmente entre a população jovem (SANTOS; SANTOS, 2014).

Desse modo, a Web Rádio AJIR interliga vários lugares, cidades e países devido à dimensão desterritorializante possibilitada pela internet. Um dos programas veiculados nesse canal é o programa Em Sintonia com a Saúde (S@S), desenvolvido num estúdio-sala na UECE, com programas semanais ao vivo e/ou gravados, disponibilizados no site da AJIR para posterior consulta pela internet.

Webrádios, rádios virtuais, são diferentes denominações para o serviço de transmissão de áudio via internet com a tecnologia *streaming* gerando áudio em tempo real. Assim como na rádio hertziana, aos ouvintes se apresenta uma programação continuada. A transmissão é ao vivo, sincrônica, em caráter mundial, mas o sinal das emissoras é transmitido por quaisquer que sejam as formas de conexão à internet (ELHAJJI & MALERBA, 2016).

Durante a transmissão na web rádio, o conteúdo de cada programa é ricamente debatido e conta com a participação de todos. Um dos participantes é responsável por produzir um hipertexto e consolidar todo o conteúdo enviado pelos ouvintes, como perguntas, comentários e divulgações. Todo esse material, que se traduz como construção textual compartilhada pela escrita, fala e construções estéticas, ou seja, hipertexto é arquivado nos computadores pertencentes ao Projeto Web Rádio AJIR, localizado em uma web sala da Universidade Estadual do Ceará, com o intuito de ser utilizado para pesquisas futuras na área da educação em saúde mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (FREITAS et al., 2015).

Dessa forma, esse meio de comunicação realiza o debate de diversas temáticas sobre a saúde, incluindo a cultura de paz e bullying no ambiente escolar. O bullying mesmo sendo um fenômeno antigo, mantém ainda hoje um caráter oculto, pelo fato de as vítimas não terem coragem suficiente para uma possível denúncia. Isso contribui com o desconhecimento e a indiferença sobre o assunto por parte dos profissionais ligados à educação e saúde. Pode ser manifestado em qualquer lugar onde existam relações interpessoais (MALTA et al., 2010).

A palavra bullying é derivada do verbo inglês bully que significa usar a superioridade física para intimidar alguém. Também adota aspecto de adjetivo, referindo-se a *valentão, tirano*. Como verbo ou como adjetivo, a terminologia bullying tem sido adotada em vários países como designação para explicar todo tipo de comportamento agressivo, cruel, intencional e repetitivo inerente às relações interpessoais. As vítimas são os indivíduos considerados mais fracos e frágeis dessa relação, transformados em objeto de diversão e prazer por meio de *brincadeiras* maldosas e intimidadoras (CHALITA, 2008).

Desse modo, as atitudes de *bullying* presentes nas escolas levam muitos alunos a se sentirem retraídos, sem vontade de estudar e até muitas vezes de frequentar a escola. Portanto, a violência na escola é um problema educacional.

### **Metodologia do trabalho**

No caminho relataremos a experiência de uma enfermeira junto a jovens escolares de uma escola pública do município de São Benedito/CE, por meio do projeto de extensão “ Em Sintonia com à Saúde” veiculado pela Web Rádio AJIR.

A Web Rádio é um canal de comunicação digital articulada entre a Associação dos Jovens de Irajá – AJIR com o Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – LAPRACS/CCS da UECE, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX com registro no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade.

No canal de comunicação digital é apresentado o Programa “Em Sintonia com a Saúde”, são convidados especialistas nas diversas áreas da saúde, dentre os profissionais,

estão enfermeiros, que dialogam assuntos acerca da Saúde Reprodutiva, DST, Sexualidade, Gênero, Identidade, Contracepção, Cultura de Paz, Bullying, entre outros temas.

Na sessão dialógica, são feitas “perguntas-discursos” pelos alunos, as quais são utilizadas e armazenadas na página da rádio como fonte de material empírico. As interações (perguntas-discursos), ou seja, há uma produção de perguntas que são substratos discursivos das juventudes nas escolas (BAGGIO; ERDMANN; GRACE TM, 2010).

O público principal do programa da web rádio foi uma amostra de 13 (treze) jovens escolares do segundo ano do ensino médio de uma escola de rede estadual. A escola fica localizada no bairro central da cidade de São Benedito- Ceará. São nestes territórios, interligados ao canal online, que participantes problematizam temas relacionadas às suas demandas. Essa demanda é sugerida pelos territórios cadastrados no programa. A web rádio recebe as propostas, avalia, seleciona e estabelece a sua programação anual.

Sem a pretensão de encontrar uma resposta definitiva nem oferecer uma verdade, preferiu-se usar neste estudo reflexivo os termos jovens e juventudes ao invés de adolescentes e adolescências, uma vez que podem não se referir estritamente a uma faixa etária específica, nem a uma série de comportamentos reconhecidos. A escolha pelo termo jovem se expressa no sentido de que estes sujeitos estão imersos em contextos culturais diversos, portanto, produzindo-se suas vidas mediadas pelos cotidianos de suas experimentações e vivências em grupos, entre outros territórios de produção de vida.

Para esse estudo discutiremos sobre a temática Cultura de Paz e *Bullying*, que ocorreu no dia 13 de setembro de 2017, veiculada pelo programa “Em Sintonia com Saúde – S@S” através da Web Rádio AJIR.

O Programa em “Sintonia com a Saúde” é transmitido todas as quartas-feiras no período da tarde entre o horário de 16 às 17h ao vivo direto da capital do estado cearense Fortaleza através da *Web Rádio AJIR*, uma emissora filiada a Associação dos Jovens de Irajá com o Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde (LAPRACS) da UECE.

A coleta de dados foi realizada partir da análise das entrevistas realizadas no Programa em Sintonia com a Saúde (S@S), durante o horário de transmissão *online* do programa, em que foram realizadas perguntas-discurso do tema Cultura de Paz e *Bullying*, extraídos pelas

interações entre as juventudes e entrevistados, por meio do link: [www.ajir.com.br](http://www.ajir.com.br) ou [www.uece.ajir.com.br](http://www.uece.ajir.com.br) e dos seus demais canais de acesso, *Twitter*: @radioajir, *Skype* (MSN) 01: *web rádio ajir*, *Skype* 02: radioajir, *Facebook*: Web Rádio AJIR e Mural de Recados do site e blog<sup>4</sup> e *WhatsApp*.

Essa vivência faz parte de uma pesquisa maior “uso da *Web Rádio* na formação e no cuidado em saúde: experimentando estratégias de comunicação e educação em saúde com as juventudes” submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da UECE, CAAE: 58455116.50000.5534. Foi elaborado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para os responsáveis legais dos menores de 18 anos e para jovens com maior idade, conforme Resolução 466/12.

### **Resultados obtidos**

O processo interativo entre os jovens escolares e o convidado-debatedor ocorreu de forma online através do acesso ao site da *Web Rádio*, por meio do link: [www.uece.ajir.com](http://www.uece.ajir.com). Os jovens participantes foram estimulados a enviarem perguntas/comentários por meio de um software de comunicação.

As atividades iniciaram com uma pergunta chamada de âncora, na qual foi realizada pelo facilitador do programa e está relacionada ao tema, onde o jovem que responder corretamente é premiado. A pergunta âncora lançado foi: O que significa paz?

Devido ter apenas um computador transmitindo o programa, os estudantes responderam a pergunta âncora em um papel distribuído pela mediadora do programa, e em seguida as respostas foram digitadas e enviadas junto com os nomes dos estudantes, via página do Facebook da *Web Rádio Ajir*, para o facilitador do programa.

Dessa forma, dos trezes estudantes, oito responderam a pergunta âncora em um papel, distribuído no início do programa pela mediadora. Assim, as respostas dos jovens sobre o significado de paz, foram:

---

<sup>4</sup> [www.juventude.ajir.com.br](http://www.juventude.ajir.com.br)

Estudante 01: “Paz é viver em harmonia com seus amigos, colegas e familiares”.

Estudante 02: “Paz é um equilíbrio entre todos, transmitindo amor e respeito ao próximo”.

Estudante 03: “Paz significa uma força maior, um sinônimo de respeito, amor e tranquilidade”.

Estudante 04: “Paz é estar calmo, sereno com si mesmo e estar em uma boa convivência entre familiares e amigos. É um sentimento que é bem variável, que em cada pessoa é manifestado de um modo”.

Estudante 05: “É viver sem brigas, transmitindo amor, carinho e muito respeito, pois não devemos julgar as pessoas. Todo mundo merece viver em paz e ser feliz”.

Estudante 06: “Paz é tranquilidade e união entre as pessoas”.

Estudante 07: “Paz é tranquilidade dentro de cada pessoa”.

Estudante 07: “Paz é tranquilidade e sossego. Tudo o que possa ser tranquilo, sem problemas ou perturbações”.

Estudante 08: “Paz significa ter respeito e ser respeitado”.

Após a pergunta âncora, teve início o debate que é conduzido por especialistas sobre a temática e nesta fase é abordado uma breve explicação com alguns pontos-chaves sobre o assunto. Em seguida os alunos listam suas dúvidas aos quais as mesmas são recolhidas pela mediadora do projeto e enviadas por um *software* de comunicação usando as redes sociais para os palestrantes do dia da *web* rádio que respondem os principais questionamentos ao vivo.

O canal do programa apresenta um poder de mobilização, ocorrendo a provocação de discussões, questionamentos e a problematização de temas relevantes. Assim no início do programa muitos adolescentes tinham muitas perguntas a fazer para o convidado-debatedor, já que o assunto gerava interesse aos adolescentes, e muitos apresentam dúvidas relacionadas a esse tema específico, que ocorre devido a falta de informação qualificada a esses adolescentes.



Dessa forma as perguntas foram realizadas através da página do *Facebook*: Web Rádio AJIR e dez estudantes tiveram a oportunidade de listar suas principais dúvidas envolvendo o assunto. Os principais questionamentos dos jovens foram sobre a temática *bullying*.

Estudante 01: “Existe alguma semelhança entre o *bullying* e o preconceito?”.

Estudante 02: “O *bullying* só ocorre no ambiente escolar ou também em outros ambientes de trabalho?”.

Estudante 03: “Qual é o tipo de *bullying* mais presente nas escolas?”.

Estudante 04: “Quais as consequências do *bullying na vida do adolescente*?”.

Estudante 05: “Como podemos ajudar uma pessoa que sofre de *bullying*?”.

Estudante 06: “Como a escola pode nos ajudar em relação ao *bullying*?”.

Estudante 07: “Como a escola pode contribuir para combater de forma geral o *bullying*?”.

Estudante 08: “Quais as principais consequências para o estudante que foi vítima de *bullying*?”.

Estudante 09: “O que significa Cyberbullying?”.

Estudante 10: “Que tipos de atitudes devemos ter para apoiar um colega que sofre de *bullying*, para que não possamos ter o risco de ferir mais a vítima?”.

A partir das perguntas elaboradas pelos participantes, foi possível perceber que existiam muitas dúvidas acerca da temática *bullying*. E o diálogo dos estudantes durante o programa proporcionou discussões em torno do tema, sobre os efeitos do *bullying* e conseqüentemente, compartilharam ideias, opiniões, dúvidas e realidades vivenciadas acerca do assunto.

Assim a análise das perguntas demonstra que os jovens veem na *Web Rádio* um meio para esclarecer dúvidas que muitas vezes passam despercebidas no dia-a-dia e na sua convivência familiar. O esclarecimento das principais dúvidas dos jovens resultou em uma

melhor compreensão sobre a complexidade do *bullying*, seus efeitos e sua forma de prevenção.

Figura 01: Estudantes assistindo a transmissão *online* do programa Em Sintonia com Saúde – S@S” através da Web Rádio AJIR.



Foto: Arquivo pessoal.

Figura 02: Debatedor (facilitador do programa) e convidado.



Foto: Arquivo pessoal.

## Conclusão

Durante a exibição do Programa em Sintonia com a Saúde, através da *Web Rádio Ajir* notou-se o interesse dos estudantes em dialogar entorno da temática cultura de paz e *bullying*.

E percebeu-se escassez de conhecimentos dos estudantes a cerca da temática. Porém o estudo proporcionou a juventude esclarecimentos sobre a temática de forma dialógica e construtiva.

Percebeu-se que web rádio entrou como papel de conscientizar os estudantes perante a prevenção destes casos e mobilizá-los para promover um ambiente escolar que se respeite as diferenças, sem discriminar ou ameaçar o próximo.

Assim a *Web Rádio AJIR* configura-se como forte potencializador de um processo educativo, uma vez que, a internet torna-se mecanismo para amplas e ricas discussões cotidianamente para alimentar curiosidades e diminuir vulnerabilidades. Podendo ser usada como meio de promoção da saúde, atuando na educação e disseminando o conhecimento.

### **Referências Bibliográficas**

BAGGIO, M.A; ERDMANN, A. L. S; GRACE, T, M. Cuidado Humano e Tecnologia na Enfermagem Contemporânea e Complexa. *Texto Contexto - Enferm.* 2010 abr/jun; 19(2): 378-85.

CHALITA, G. Bullying: o sofrimento das vítimas e dos agressores. *Pedagogia da amizade.* São Paulo: Gente, 2008.

ELHAJJI, M.; MALERBA, J.P.; Dos usos comunitários da webradiofonia no contexto migratório transnacional. *REMHUM, Rev. Interdiscip. Mobil. Hum.* V.24, n.46, p.109-127, 2016.

FREITAS, G. H. et al. Prêmio Sérgio Arouca de Gestão Participativa do SUS: experiências exitosas em Gestão Participativa no SUS. In: Ministério da Saúde- Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Org). *A experiência da Web Rádio AJIR com a educação permanente em saúde.* 48. ed. Brasília: Ministério da Saúde- MS, v. 01, p. 09-374, 2015.

MALTA DC,. et al. Vivência de violência entre escolares brasileiros: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). *Ciênc Saúde Coletiva* 2010; 15(2): 3053-63.

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediações pedagógicas.* Campinas, SP. Papirus, 2012.

SANTOS, V. L. C.; SANTOS, J. E. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. *HOLOS*, v. 6, p. 1-22, 2014.

TORRES, R. A. M. et al. Comunicação em saúde: uso de uma web-rádio com escolares. *Journal of Health Informatics*, v. 7, n. 2, 2015.

Revista Tecnologias na Educação – Ano 9 – Número/Vol.23- Dezembro2017 – [tecnologiasnaeducacao.pro.br](http://tecnologiasnaeducacao.pro.br) - [tecedu.pro.br](http://tecedu.pro.br)

VASCONCELLOS-SILVA, P. R. et al. As novas tecnologias da informação e o consumismo em saúde. Cad. Saúde Pública, v. 26, n. 8, p. 1473-1482, ago. 2010.

**Recebido em Outubro 2017**

**Aprovado em Novembro 2017**